



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Governo federal avança para reformar a Praça dos Três Poderes

Após o Tribunal de Contas da União (TCU) liberar a licitação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) relativa à contratação de uma empresa que vai criar o projeto de restauração da Praça dos Três Poderes, o governo federal iniciou as tratativas para garantir recursos destinados à execução das obras, que ficarão sob a responsabilidade do Governo do Distrito Federal (GDF).

A empresa de arquitetura vencedora do projeto começou as primeiras etapas dos trabalhos, incluindo levantamentos e mapeamentos de danos, com medições in loco e uso de drones para agilizar o processo. O contrato, assinado pelo Iphan, tem o valor de R\$ 744,6 mil, com recursos do Novo PAC.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) garantiu que o Executivo local dispõe de recursos para a obra, cujo custo estimado é de R\$ 3 milhões, mas irá analisar a proposta do governo federal. "Temos os recursos e estamos aguardando apenas a aprovação do projeto pelo Iphan. Não é uma obra cara", afirmou à coluna.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Antônio Cruz/Agência Brasil



Servidores da Abin demonstram insatisfação com novo corregedor

Servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) manifestaram insatisfação com o novo corregedor da instituição, o delegado da Polícia Federal José Fernando Moraes Chuy, e pedem formalmente uma apuração de violação de sigilo funcional. A categoria alegou que, desde a nomeação de Chuy, suas intenções à frente do cargo foram "tendenciosamente vazadas para a mídia".

No último sábado, a coluna revelou que o novo corregedor pretende fazer um "pente-fino" na agência e já solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) novos inquéritos para aprofundar investigações sobre possíveis ilícitos administrativos na Abin, especialmente os ligados à chamada "Abin paralela". Os servidores defendem a nomeação de um funcionário da própria agência para o cargo, algo que não foi atendido pela Polícia Federal.

Torres no olho do furacão

A advogada da União Thais Ferreira de Almeida solicitou à 7ª Vara Federal Cível que rejeite o pedido da defesa do ex-secretário e ex-ministro da Justiça Anderson Torres para suspender o Processo Administrativo Disciplinar (PAD), que pode resultar na sua demissão da Polícia Federal.

No documento, ao qual a coluna teve acesso, Thais argumenta que a solicitação da defesa de Torres é infundada, uma vez que, desde a instauração do PAD, em 2 de junho, até a intimação do relatório final da comissão, em 25 de junho, "em nenhum momento o requerente arguiu suspeição dos membros da Comissão".

A defesa de Anderson Torres alega perseguição, apontando que o presidente da comissão que o investiga é o delegado Clyton Eustáquio Xavier, exonerado por Torres quando este ocupava o cargo de ministro da Justiça. Os advogados recorreram à Justiça após a comissão designar um defensor dativo.

O caso está nas mãos da juíza federal Luciana Raquel Tolentino de Moura. Se o recurso for indeferido, será aberto caminho para a expulsão de Torres da PF.

Ed Alves/CB/D.A Press



Orçamento é prioridade

Os deputados distritais não devem votar projetos de lei de grande relevância enviados pelo Executivo local até o fim do ano na Câmara Legislativa (CLDF). A proposição de importância mesmo é o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que estima a receita e fixa a despesa do DF para o exercício de 2025.

O projeto, entregue à CLDF há duas semanas, começará a ser debatido pelos parlamentares em 15 de outubro. Nos anexos, o Executivo divide a receita do DF em três esferas: R\$ 30,6 bilhões na área fiscal, R\$ 9,2 bilhões para a seguridade social e R\$ 1,6 bilhão em investimentos das estatais, totalizando R\$ 41,6 bilhões, o que corresponde a 62,4% do orçamento.

Além disso, o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), que cobre despesas com educação, saúde e segurança pública, receberá R\$ 25 bilhões. Os números foram elaborados pela Secretaria de Economia e enviados à CLDF por meio do Projeto de Lei 1.294/2024.

Ed Alves/CB/D.A Press



"Blogueiro da bomba" comete falta grave

Apesar de ter cumprido os requisitos para progredir ao regime semiaberto, o "blogueiro da bomba", Wellington Macedo de Souza, continua no Complexo Penitenciário da Papuda. A coluna apurou que o motivo é que ele cometeu uma falta grave durante o cumprimento da pena na cadeia. O prontuário criminal de Wellington indica que ele praticou um crime doloso — ou seja, intencional — dentro do presídio. A infração ocorreu em junho, resultando em seu isolamento por nove dias. Os detalhes do incidente estão sob sigilo.

O episódio é o que mantém Wellington ainda em regime fechado na Papuda. Condenado a seis anos de prisão por tentar explodir o Aeroporto de Brasília, ele recebeu um "perdão" judicial e foi isentado de pagar a multa de R\$ 9,6 mil, imposta em primeira instância.

Tarifa zero?

O presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CMTU) da CLDF, Max Maciel (PSol), viajou a São Paulo para visitar a fábrica dos 90 novos ônibus da Viação Marechal. Os veículos, adquiridos pela empresa, estão sendo montados em Botucatu (SP) para renovar a frota que operará em Taguatinga, Guará, Águas Claras, Ceilândia e Park Way, no Distrito Federal.

Além da vitória, Maciel visitou São Caetano do Sul (SP), que aderiu ao programa Tarifa Zero, oferecendo gratuidade no transporte público a todos os cidadãos. O projeto é uma bandeira de Max para o DF. "Nosso objetivo foi entender as razões da implementação da medida, seu modelo, custo e impactos. Sabemos que Luziânia e Formosa estão próximas de adotar a tarifa zero. Há uma diferença no número de habitantes, mas acreditamos que, de forma gradual, é possível implementar no DF. Já subsidiamos 80% dos custos do transporte público. A viabilidade existe, mas dependerá de decisões políticas para ajustes maiores", explicou o parlamentar à coluna.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / A família da vítima acredita que a motivação do crime foi vingança. Antes de desaparecer, o menino de 10 anos teria pego emprestado um cavalo do carroceiro Jackson Nunes de Sousa, 19 anos, e soltado o animal

Caso João Miguel: suspeito é preso

» DARCIANNE DIOGO

O carroceiro Jackson Nunes de Sousa, 19 anos, suspeito de envolvimento na morte do menino João Miguel, 10, foi preso ontem. Ao **Correio**, familiares apontaram que a causa do assassinato seria vingança pelo fato de a criança ter perdido um cavalo.

João Miguel ficou desaparecido por 15 dias após sair de casa para brincar na rua, no Setor de Inflamáveis. O corpo dele foi encontrado em 13 de setembro, em uma vala na área de mata do Lúcio Costa, com as mãos amarradas e envolto em um lençol. Durante as investigações, a 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) colheu depoimentos de familiares, amigos e vizinhos, que ajudaram a traçar o perfil dos envolvidos.

"A medida tem caráter investigativo e visa a confirmar ou descartar os indícios apurados pela equipe policial até o momento. Ressalta-se que o indivíduo está sendo tratado como suspeito e, portanto, ainda não é apontado como autor do crime", diz a nota oficial da Polícia Civil (PCDF).

Após a descoberta do corpo, familiares de João Miguel começaram a suspeitar de Jackson. O jovem, que trabalha como carroceiro fazendo fretes na região,

costumava ter João por perto, já que o menino gostava de brincar com os cavalos dele. Uma familiar afirmou à reportagem que, após o corpo de João ser encontrado, Jackson e a família desapareceram da área onde costumavam ficar com os cavalos. "Eles ficavam sempre aqui em cima, mas, em uma noite, pegaram as coisas e não voltaram mais", disse o familiar ao **Correio**.

Ameaça de morte

A mãe de Jackson confirmou ao **Correio** a prisão do filho, mas afirmou que ele é inocente. Segundo a família de João Miguel, o rapaz pode ter matado o menino por causa de um incidente ocorrido antes do desaparecimento de João, quando um dos cavalos de Jackson sumiu. O carroceiro teria emprestado o cavalo a João para que ele o acompanhasse até o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), com a namorada do suspeito, uma adolescente de 16 anos. Durante o trajeto, João teria soltado o cavalo, o que a família da vítima acredita que foi acidental, mas Jackson acreditava ter sido proposital.

Um mês depois, o cavalo foi localizado no curral da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri),



Arquivo Pessoal

João Miguel saiu para brincar e ficou desaparecido por 15 dias. O corpo dele foi encontrado em 13/9

mas, para retirá-lo, Jackson teria que pagar R\$ 2,5 mil. Após o episódio, João Miguel foi ameaçado de morte, segundo familiares. A família também notou que a cor da usada para amarrar João Mi-

guel era semelhante à usada para amarrar o cavalo, o que reforçou as suspeitas contra Jackson.

Dias após o corpo ser encontrado, a reportagem esteve na casa da mãe de Jackson, onde um

dos irmãos dele confirmou que a polícia havia levado o carroceiro para prestar depoimento. Na delegacia, um motorista de aplicativo que aguardava ser chamado para depor mencionou ter trans-

» Pedófilo solto

O segundo-sargento da Força Aérea Brasileira (FAB) que havia sido preso em flagrante na última quarta-feira com mais de cinco mil arquivos de pedofilia foi solto na quinta-feira. Patrik de Sousa Lima, de 38 anos, havia sido detido em um apartamento no Cruzeiro como parte da Operação Terabyte, responsável por combater o compartilhamento de conteúdo pornográfico em todo o Brasil. O militar, apesar de solto, deverá utilizar uma tornozeleira eletrônica. Tendo confessado o crime na delegacia após prisão em flagrante em posse do material, ele teve sua prisão revogada pela Justiça comum do Distrito Federal na quinta-feira após passar por uma audiência de custódia. Além do sargento, outras 59 pessoas foram detidas, quatro delas em Brasília e 140 mandados de busca foram cumpridos pela ação.

portado uma passageira que sabia da identidade do assassino, e que se tratava de um carroceiro.

As investigações continuam em sigilo. A reportagem tenta localizar a defesa de Jackson.